

Setor : Vigilância Socioassistencial - SMASH
Assunto : **Relatório – Plano Municipal de Reparação em Proteção Social (PPS)**
Data : 31 de maio de 2023

APRESENTAÇÃO

O “Plano de Trabalho do Município de Rio Doce/MG para execução do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social” (PPS) foi elaborado conjuntamente pela Fundação Renova e o órgão Gestor Municipal de Assistência Social do município de Rio Doce. O Plano Municipal de Reparação em Proteção Social possui por objetivo intervir no contexto dos impactos sociais que o rompimento da barragem de Fundão trouxe para a vida das pessoas e comunidade riodocense.

Via PPS, objetiva-se oportunizar a médio e longo prazo atividades de formação sócio-política que contribuam para o fortalecimento e organização dos sujeitos nos campos da cidadania, geração trabalho e renda, educação, saúde, assistência social e domínio das tecnologias. Visa ainda dar acento de pertença aos jovens, idosos, mulheres na construção de novas possibilidades e oportunidades.

Para o alcance de seus objetivos o plano se divide em 6 (seis) táticas interventivas, sendo elas:

1. Educare para a cidadania;
2. Clube de mães – novas linhas e geração de trabalho e renda;
3. Memorial de vivências;
4. Espaço de reflexão e bem estar;
5. Agentes de desenvolvimento e sustentabilidade;
6. Comissões locais de controle social.

Brevemente contextualizado o PPS, vale a ressaltar que a partir do rompimento da Barragem de Fundão ocorreu e vem ocorrendo um aumento da demanda por atendimento via assistência social. Demandas essas que, naquilo que compete ao escopo da política pública de assistência social, o município pôde atender principalmente devido à suplementação da equipe de profissionais da assistência social.

Com a finalidade de se corroborar com o exposto no parágrafo anterior esse documento apresentará:

- (i) A partir dos serviços do SUAS executados pelo município, um comparativo do volume de atendimentos, público atendido, dentre outras, compreendendo o período antes do rompimento da Barragem de Fundão e pós um período pós rompimento da Barragem de Fundão com o presente momento, final de 2022;

- (ii) Exposição de dados quantitativos sobre o volume de ações coletivas / oficinas realizadas pelo município, que tiveram por base o PPS
- (iii) Considerações sobre a importância e necessidade de manutenção do PPS, haja vista o grande volume de ações realizadas e usuários atendidos;
- (iv) Na forma de anexo, relatórios qualitativos dos profissionais diretamente envolvidos no atendimento à comunidade.
- (v) Considerações finais

O relatório encontra-se organizado em tópicos para maior facilidade de leitura e acesso às informações.

SUMÁRIO

Comparativo: volume de atendimentos no âmbito do PAIF (2015/2022)	4
Comparativo: volume de famílias inseridas no acompanhamento pelo PAIF (2015/2022)	5
Comparativo: volume total de famílias em acompanhamento pelo PAIF (2015/2022)	7
Comparativo: volume de benefícios eventuais concedidos	9
Comparativo: volume de usuários do SCFV (2015/2022)	10
Ações e atividades realizadas no âmbito do SCFV em 2022	11
Quantitativo das oficinas e atividades desenvolvidas do período de fevereiro de 2022 a abril de 2023	14
Ações e atividades em curso no ano de 2023.....	21
Considerações finais	25
Referências	29
Anexo: relatório qualitativo dos profissionais que executam os serviços do PPS)	31

DESENVOLVIMENTO

COMPARATIVO: VOLUME DE ATENDIMENTOS NO ÂMBITO DO PAIF¹ (2015/2022)

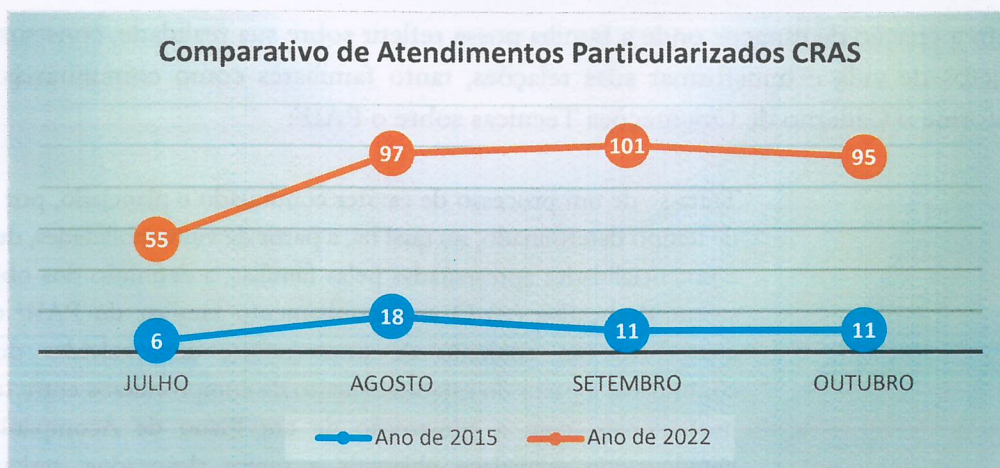
A partir de informações disponibilizadas pela SAGI (Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação), vinculada à Secretaria Nacional de Assistência Social, via o Sistema de Registro Mensal de Atendimentos, em relação ao **volume de atendimentos particularizados**² realizados no CRAS, pode-se fazer o seguinte comparativo em relação ao período de julho de 2015 a outubro de 2015 e período de julho de 2022 a outubro de 2022:

Período de julho de 2015 a outubro de 2015	
Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS	Total
Julho	6
Agosto	18
Setembro	11
Outubro	11

Período de julho de 2022 a outubro de 2022	
Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS	Total
Julho	55
Agosto	97
Setembro	101
Outubro	95

¹ Conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009): “O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.” (p.12)

² Destaca-se que o volume de atendimentos particularizados compreende tanto os atendimentos realizados no espaço institucional do CRAS, bem como, os atendimentos domiciliares realizados. **Atendimentos estes realizados tanto por profissionais concursados do município, como por profissionais contratados devido a suplementação da equipe via PPS.**



(Gráfico 1)

COMPARATIVO: VOLUME DE FAMÍLIAS INSERIDAS NO ACOMPANHAMENTO PELO PAIF (2015/2022)

Período de julho de 2015 a outubro de 2015	
Número de famílias inseridas no acompanhamento do PAIF no período	Total
Julho	0
Agosto	2
Setembro	0
Outubro	0

Período de julho de 2022 a outubro de 2022	
Número de famílias inseridas no acompanhamento do PAIF no período	Total
Julho	3
Agosto	4
Setembro	5
Outubro	3

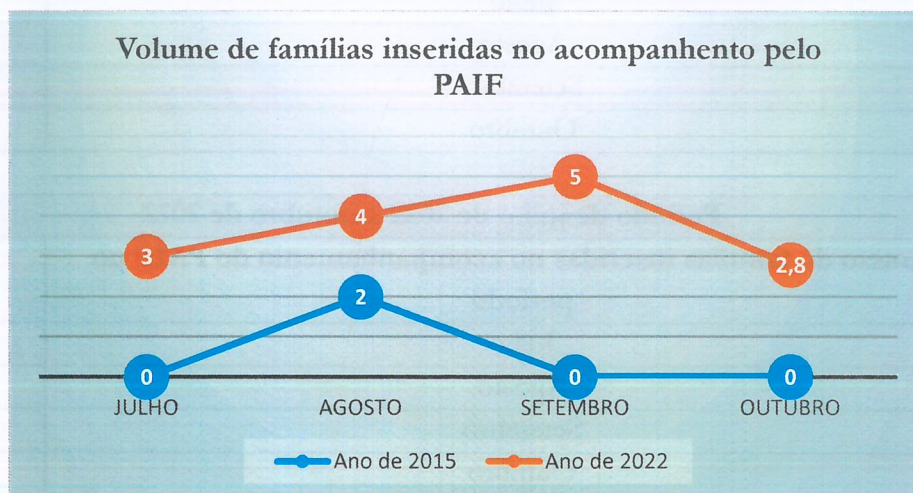
Ao se falar em “famílias inseridas no acompanhamento pelo PAIF”, breve explanação faz-se necessária. A ação de acompanhamento de famílias no âmbito do PAIF difere-se da ação “atendimento”. Conforme o Caderno de Orientações Técnicas sobre o PAIF, Volume 2 (2012a), **atendimento** é a qualificação imediata da família ou de algum componente da família em alguma ação ou ações do Serviço (PAIF). Assim sendo, **são atendidos todos os indivíduos e famílias que participam de alguma ação do PAIF (Brasil, 2012a).**

Em relação ao **acompanhamento familiar** no âmbito do SUAS, o mesmo é tido como uma série de ações realizadas de forma continuada, que possuem objetivos pré estabelecidos, que

visam a criação de espaços onde a família possa refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações, tanto familiares como comunitárias. Ainda conforme o Caderno de Orientações Técnicas sobre o PAIF:

Trata-se de um processo de caráter continuado e planejado, por período de tempo determinado, no qual há, a partir de vulnerabilidades, demandas e potencialidades apresentadas pelas famílias, a definição dos objetivos a serem alcançados (...) O acompanhamento familiar do PAIF consiste, assim, em um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais, com a construção de um Plano de Acompanhamento Familiar que estabelece objetivos a serem alcançados, realização de mediações periódicas, inserção em ações do PAIF, a fim de superar gradativamente as vulnerabilidades vivenciadas, alcançar aquisições e ter acesso a direitos (BRASIL, p.63).

- Salutar ressaltar que os **números disponibilizados nesse tópico referem-se a “novas” famílias que foram inseridas no acompanhamento no referido mês**, ou seja, refere-se às famílias que tiveram um acompanhamento iniciado. **Aqui não se encontram o número e volume de famílias que já se encontravam/encontram-se em acompanhamento pela unidade.**

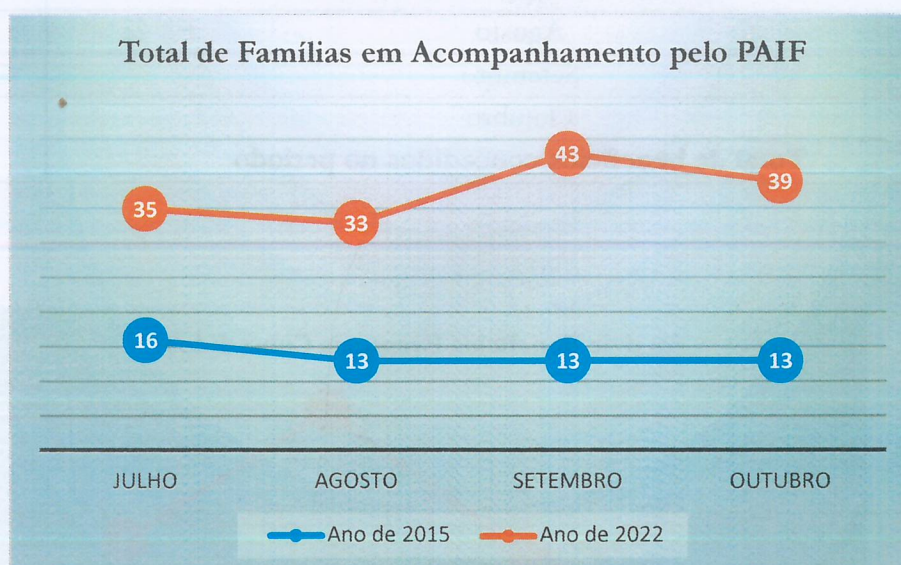


(Gráfico 2)

COMPARATIVO: VOLUME TOTAL DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF (2015/2022)

Período de julho de 2015 a outubro de 2015	
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total
Julho	16
Agosto	13
Setembro	13
Outubro	13

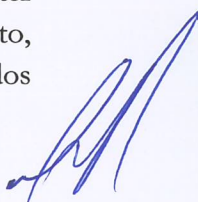
Período de julho de 2022 a outubro de 2022	
Número de famílias inseridas no acompanhamento do PAIF no período	Total
Julho	35
Agosto	33
Setembro	43
Outubro	39



(Gráfico 3)

COMPARATIVO: VOLUME DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS (2017/2022)

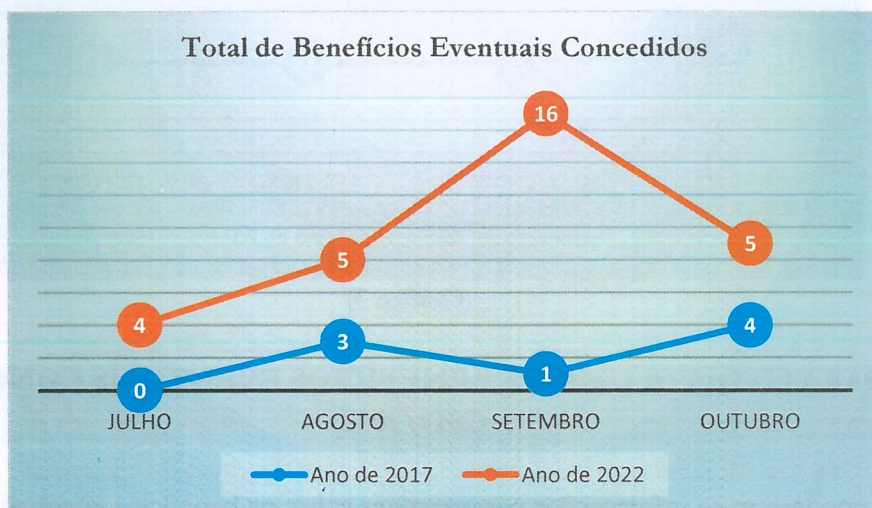
A seguir encontram-se informações comparativas sobre os benefícios eventuais concedidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação. A título de conhecimento, os benefícios eventuais são provisões da política pública de assistência social, de caráter suplementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, operados e mantidos pelos municípios e pelo Distrito Federal, com cofinanciamento dos Estados.



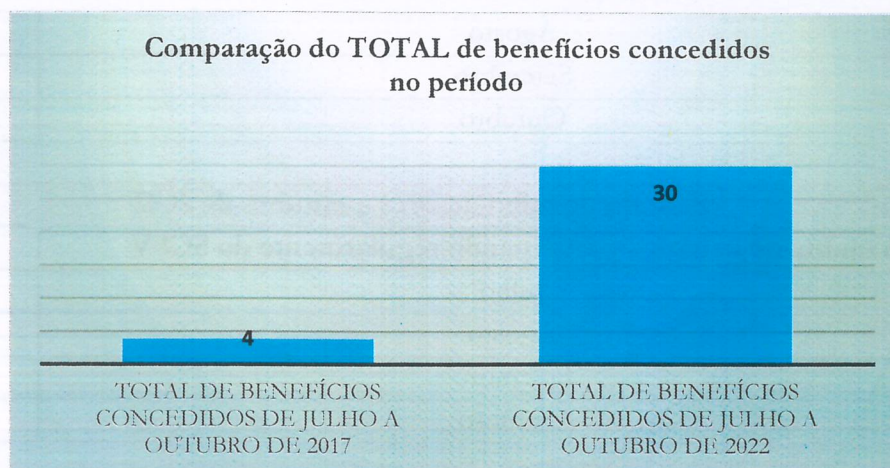
As informações aqui comparadas compreendem o recorte de julho de 2017 a outubro de 2017 (período de quatro meses) com o período de julho de 2022 a outubro de 2022. O recorte aborda o ano de 2017, pois, foi a partir de 2017 que a SNAS/SAGI iniciaram a captação de tais informações no Sistema de Registro Mensal de Atendimentos.

Período de julho de 2017 a outubro de 2017	
Total de benefícios eventuais concedidos	Total
Julho	0
Agosto	3
Setembro	1
Outubro	0
Total de benefícios concedidos no período	4

Período de julho de 2022 a outubro de 2022	
Total de benefícios eventuais concedidos	Total
Julho	4
Agosto	5
Setembro	16
Outubro	5
Total de benefícios concedidos no período	30



(Gráfico 4)



(Gráfico 5)

COMPARATIVO: VOLUME DE USUÁRIOS DO SCFV³ (2015/2022)

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais são as características do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

DESCRIÇÃO GERAL: Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. (BRASIL, 2009, p.16)

Ainda conforme informações oriundas do Sistema de Registro Mensal de Atendimentos, é o comparativo do volume de participantes no Serviço no período de julho de 2015 a outubro de 2015 e julho de 2022 a outubro de 2022:

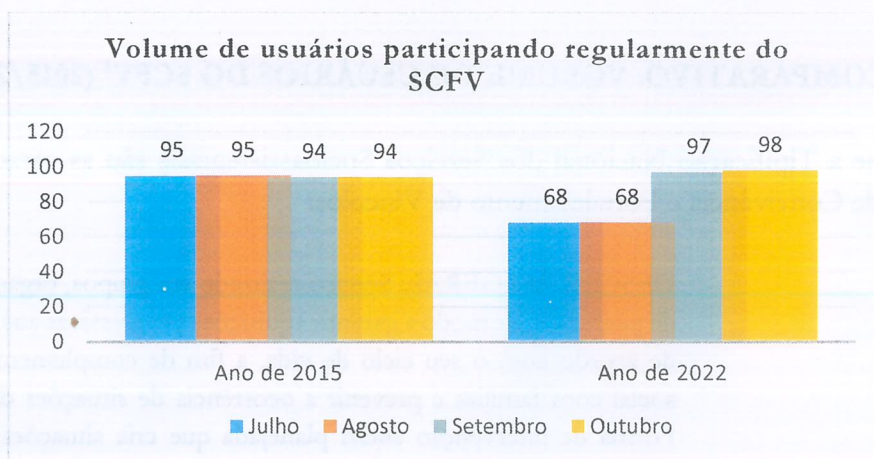
Período de julho de 2015 a outubro de 2015	
Volume de usuários participando regularmente do SCFV ⁴	Total
Julho	95

³ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

⁴ Os dados aqui inseridos referem-se à soma total de todos os participantes. Foram considerados todos os grupos do SCFV e de todas as faixas etárias.

Agosto	95
Setembro	94
Outubro	94

Período de julho de 2022 a outubro de 2022	
Volume de usuários participando regularmente do SCFV	Total
Julho	68
Agosto	68
Setembro	97
Outubro	98



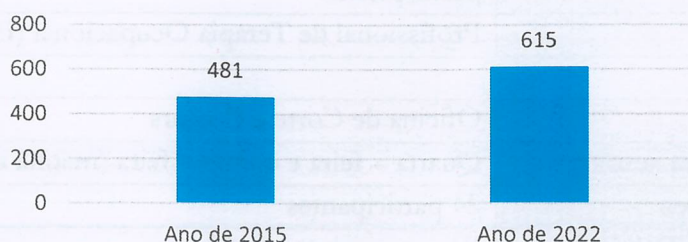
COMPARATIVO: VOLUME DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO⁵ (2015/2022)

A partir de informações extraídas junto ao CECAD – **Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico** em consulta realizada em 09 de dezembro de 2022 via site https://cecad.cidadania.gov.br/agregado/resumovariavelCecad.php?uf_ibge=31&nome_estado=MG+-+Minas+Gerais&p_ibge=3155009&nome_%E2%80%A6A6Acesso em: 09 de dezembro de 2022, são informações pertinentes:

- Número de famílias inscritas no CadÚnico em outubro de 2015: 481 famílias
- Número de famílias inscritas no CadÚnico em outubro de 2022: 615 famílias

⁵ Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais

Famílias Inscritas no CadÚnico



AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO SCFV EM 2022

Durante o ano de 2022, as atividades dos profissionais da Equipe Suplementar também foram realizadas via SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos). São as informações resumidas dos “grupos” do SCFV desenvolvidos no ano de 2022 pelo CRAS de Rio Doce.

Nome do Grupo	Alegria de Viver
Dias dos encontros na semana	Segunda-feira (08h às 10h)
Média de participantes	Entre 12 a 16 participantes.
Público Alvo / Faixa Etária	Idosos – a partir de 60 anos.
Objetivo geral do grupo	Estimular o cognitivo, as habilidades motoras em geral, as habilidades sociais, a socialização, os vínculos de relacionamentos da vida e o bem-estar.
Responsável	Profissional de Terapia Ocupacional (Equipe Suplementar PPS)

Nome do Grupo	Alegria de Viver -Noite
Dias dos encontros na semana	Quarta-feira (18:30 às 20:30)
Média de participantes	Entre 25 a 31 participantes.
Público Alvo / Faixa Etária	Idosos – a partir de 60 anos.
Objetivo geral do grupo	O lazer, a socialização, a estimulação dos movimentos corporais, entre outros estímulos. E a realização de dinâmica, para ser trabalhado temas importantes da vida e do convívio familiar e social.
Responsável	Profissional de Terapia Ocupacional (Equipe Suplementar PPS)

Nome do Grupo	À ser definido
Dias dos encontros na semana	Sexta-feira (09h às 11h).
Média de participantes	Entre 5 a 7 participantes.
Público Alvo / Faixa Etária	De 18 anos até 59 anos.
Objetivo geral do grupo	Estimular a participação social, a socialização entre os participantes, a escuta e conversas sobre assuntos que os próprios

	participantes trazem e o bem-estar, e trabalhar a autonomia dos participantes.
Responsável	Profissional de Terapia Ocupacional (Equipe Suplementar PPS)

Nome do Grupo	Oficina de Corte e Costura
Dias dos encontros na semana	Quarta – feira e quinta – feira (manhã e tarde)
Média de participantes	24 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Pessoas maiores de 18 anos
Objetivo geral do grupo	O previsto na “Tática 2: Clube de Mães” - Plano de Reparação em Proteção Social
Responsável	Monitora de Corte e Costura (Equipe Suplementar PPS)

Nome do Grupo	Alegria de Viver
Dias dos encontros na semana	Terça – feira / manhã
Média de participantes	20 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	A partir de 18 anos
Objetivo geral do grupo	O previsto na Tática 3: “Memorial de Vivências” - Plano de Reparação em Proteção Social
Responsável	Monitor de Teatro e Psicólogo (Equipe Suplementar PPS)

Nome do Grupo	Mulheres Sim
Dias dos encontros na semana	Terça – feira / tarde
Média de participantes	29 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	A partir de 18 anos
Objetivo geral do grupo	Aquisições previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
Responsável	Psicólogo (Profissional do CRAS)

Nome do Grupo	Estação do Saber
Dias dos encontros na semana	Quarta – feira / manhã
Média de participantes	9 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos
Objetivo geral do grupo	Aquisições previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
Responsável	Monitor de teatro (Equipe Suplementar PPS)

Nome do Grupo	Jovens em ação
Dias dos encontros na semana	Quarta – feira / tarde
Média de participantes	4 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Adolescentes de 15 a 17 anos
Objetivo geral do grupo	Aquisições previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

Responsável	Monitor de teatro (Equipe Suplementar PPS)
--------------------	--

Nome do Grupo	Grupo de Gestantes, puérperas e pais
Dias dos encontros na semana	Uma vez por mês conforme agenda própria (quarta – feira)
Média de participantes	4 participantes. Média variável devido a natureza do público
Público Alvo / Faixa Etária	Gestantes, puérperas e pais
Objetivo geral do grupo	Ofertar serviços e informações básicas inerentes ao período de gestação e puerpério
Responsável	CRAS e ESF (Profissionais do município e equipe suplementar)

Nome do Grupo	Grupo de crianças e adolescentes
Dias dos encontros na semana	Sexta – feira / manhã
Média de participantes	3 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos
Objetivo geral do grupo	Aquisições previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
Responsável	Orientadora Social (Profissional do CRAS)

Nome do Grupo	Grupo de crianças e adolescentes
Dias dos encontros na semana	Sexta – feira / tarde
Média de participantes	9 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos
Objetivo geral do grupo	Aquisições previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
Responsável	Orientadora Social (Profissional do CRAS)

Com base em tais informações observa-se o grande volume de usuários e diversos públicos que puderam ser atendidos via PPS e suplementação da equipe.

Além das atividades realizadas no âmbito do SCFV, utilizando-se das táticas interventivas do PPS⁶, foram realizadas oficinas e encontros junto as comunidades rurais. A seguir, seguem informações que permitem visualizar o quantitativo de atividades realizadas junto às comunidades e o quantitativo de usuários atendidos / participantes. Sobre as informações descritas a seguir, ressalta-se que a execução das atividades do PPS foram e são devidamente acompanhadas pelo **Comitê de Acompanhamento do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social do Programa de Proteção Social – COMAPMPS**, que possui em sua composição representantes da “assessoria técnica”, “comissão de atingidos”, “Fundação RENOVA” representantes do poder público municipal.

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022

Data:	07 e 16 de fevereiro de 2022
Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Total de participantes:	16 (dezesesseis)
Local:	Sede do município / CRAS

Data:	23 de fevereiro de 2022
Tipo de atividade:	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Total de participantes:	21 (vinte e um)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto / Salão paroquial

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MARÇO DE 2022

Tipo de Atividade	Semana Municipal de Comemoração ao dia internacional da mulher
Data:	07 a 11 de março de 2022
Total de participantes:	128 (cento e vinte e oito)
Local:	Sede do município. Espaço Múltiplo Uso, quadra de esportes

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	30 de março de 2022
Total de participantes:	18 (dezoito)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes / Capela

Tipo de Atividade	Encontro – Conscientização sobre o autismo
Data:	31 de março de 2022
Total de participantes:	46 (quarenta e seis)
Local:	Sede do município. Centro Cultural Odilon Caldeira

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	26 de abril de 2022
Total de participantes:	08 (oito)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto / Salão Paroquial

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	27 de abril de 2022
Total de participantes:	22 (vinte e dois)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes / Capela

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	28 de abril de 2022
Total de participantes:	27 (vinte e sete)
Local:	Comunidade do Matadouro / Capela

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	03 de maio de 2022
Total de participantes:	14 (catorze)
Local:	Comunidade do Jorge/ Associação local

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	12 de maio de 2022
Total de participantes:	11 (onze)
Local:	Sede do município – atividade realizada junto aos participantes da oficina de corte e costura

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	18 de maio de 2022
Total de participantes:	11 (onze)
Local:	Sede do município – atividade realizada junto aos participantes da oficina de corte e costura

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	24 de maio de 2022
Total de participantes:	22 (vinte e dois)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	25 de maio de 2022
Total de participantes:	13 (treze)
Local:	Comunidade do Matadouro - Capela

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	31 de maio de 2022
Total de participantes:	21 (vinte e um)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto – Salão Paroquial

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	01 de junho de 2022
Total de participantes:	21 (vinte e um)
Local:	Comunidade do Jorge – Sede da Associação

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	21 de junho de 2022
Total de participantes:	16 (dezesesseis)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes - Capela
Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	22 de junho de 2022
Total de participantes:	14 (catorze)
Local:	Comunidade do Matadouro - Capela

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	29 de junho de 2022
Total de participantes:	12 (doze)
Local:	Comunidade do Jorge – Sede da Associação

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JULHO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	05 de julho de 2022
Total de participantes:	13 (treze)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto – Salão Paroquial

Tipo de Atividade	Oficina – Encontro com as gestantes
Data:	06 de julho de 2022
Total de participantes:	5 (cinco)
Local:	Sede do município - sede do CRAS

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	27 de julho de 2022
Total de participantes:	20 (vinte)
Local:	Sede do município – Espaço Múltiplo Uso.

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE AGOSTO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	11 de agosto de 2022
Total de participantes:	9 (nove)
Local:	Comunidade do Matadouro - Capela

Tipo de Atividade	Oficina – Encontro com as gestantes
Data:	03 de agosto de 2022
Total de participantes:	6 (seis)
Local:	Sede do Município - CRAS

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	23 de agosto de 2022
Total de participantes:	12 (doze)
Local:	Comunidade do Jorge – Sede da Associação

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	02 de agosto de 2022
Total de participantes:	3 (três)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto. Salão Paroquial

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	16 de agosto de 2022
Total de participantes:	17 (dezesete)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes - Capela

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE SETEMBRO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	15 de setembro de 2022
Total de participantes:	11 (onze)
Local:	Comunidade do Matadouro

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	20 de setembro de 2022
Total de participantes:	12 (doze)
Local:	Comunidade do Jorge – Sede da Associação

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	26 de outubro de 2022
Total de participantes:	7 (sete)
Local:	Comunidade do Jorge

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	27 de outubro de 2023
Total de participantes:	14 (catorze)
Local:	Comunidade do Matadouro

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	18 de outubro de 2023
Total de participantes:	10 (dez)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	25 de outubro de 2023
Total de participantes:	
Local:	Comunidade de Santana do Deserto

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	09 de novembro
Total de participantes:	6 (seis)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	22 de novembro
Total de participantes:	6 (seis)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	23 de novembro
Total de participantes:	6 (seis)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2022

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
No referido mês não foram realizadas atividades junto às comunidades rurais devido às fortes chuvas que afetaram as condições de tráfego nas estradas rurais.	

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JANEIRO DE 2023

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
No referido mês não foram realizadas atividades junto às comunidades rurais devido às fortes chuvas que afetaram as condições de tráfego nas estradas rurais.	

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2023

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	08 de fevereiro de 2023
Total de participantes:	8 (oito)
Local:	Espaço Múltiplo Uso – Grupo Saber para Fortalecer

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MARÇO DE 2023

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	06 de março de 2023
Total de participantes:	31 (trinta e um)
Local:	Pátio da Prefeitura Municipal de Rio Doce – Ação junto aos funcionários

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	14 de março de 2023
Total de participantes:	05 (cinco)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes - Capela

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	21 de março de 2023

Total de participantes:	10 (dez)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes - Capela

Tipo de Atividade	Encontro – Saber para Fortalecer
Data:	28 de março de 2023
Total de participantes:	21 (vinte e um)
Local:	Sede do CRAS

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	08 de março de 2023
Total de participantes:	34 (trinta e quatro)
Local:	Escola Estadual Maria Amélia

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	09 de março de 2023
Total de participantes:	28 (vinte e oito)
Local:	Escola Estadual Maria Amélia

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	16 de março de 2023
Total de participantes:	14 (catorze)
Local:	Comunidade do Matadouro

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	23 de março de 2023
Total de participantes:	14 (catorze)
Local:	Comunidade do Jorge - Sede da Associação Comunitária

OFICINAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL DE 2023

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	11 de abril de 2023
Total de participantes:	7 (sete)
Local:	Comunidade de Santana do Deserto

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	18 de abril de 2023
Total de participantes:	5 (cinco)
Local:	Comunidade de São José do Entre Montes

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
--------------------------	---

Data:	27 de abril de 2023
Total de participantes:	13 (treze)
Local:	Comunidade do Matadouro

Tipo de Atividade	Oficina – Plano de Reparação em Proteção Social
Data:	Comunidade do Jorge
Total de participantes:	21 (vinte e um)
Local:	Comunidade do Jorge

AÇÕES E ATIVIDADES EM CURSO NO ANO DE 2023

No momento, via SCFV e Plano de Reparação em Proteção Social, via CRAS, encontram-se em andamento as seguintes ações:

Nome do Grupo	Alegria de Viver
Técnicos de Referência	Valmir e Fabiane
Dias dos encontros na semana	Segunda-feira (08h às 10h)
Média de participantes	Entre 16 a 23 participantes.
Público Alvo / Faixa Etária	48 anos e mais
Objetivo geral do grupo	Estimular o cognitivo, as habilidades motoras em geral, as habilidades sociais, a socialização, os vínculos de relacionamentos da vida e o bem-estar.
Responsável	Profissional de Terapia Ocupacional (equipe suplementar PPS) Tática 4, espaço de reflexão e bem estar
Demanda com transporte municipal	2 usuários: transporte da comunidade de Santana do Deserto à sede do município 11 usuários: pessoas idosas que necessitam de transporte dentro do município para participarem dos encontros e para retornarem às suas residências.

Nome do Grupo	Estação do Saber
Técnicos de Referência	Valmir e Fabiane
Dias dos encontros na semana	Segunda – feira (8hs as 10hs)
Média de participantes	1 participante
Público Alvo / Faixa Etária	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos
Objetivo geral do grupo	Estimular o cognitivo, as habilidades motoras em geral, as habilidades sociais, a socialização, os vínculos de relacionamentos da vida e o bem-estar.
Responsável	Monitor de teatro (equipe suplementar PPS). Tática 3

Nome do Grupo	Jovens em ação
Técnicos de Referência	Valmir e Fabiane
Dias dos encontros na semana	Segunda – feira (13hs as 15hs)
Média de participantes	11 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Adolescentes de 15 a 18 anos
Objetivo geral do grupo	Estimular o cognitivo, as habilidades motoras em geral, as habilidades sociais, a socialização, os vínculos de relacionamentos da vida e o bem-estar.
Responsável	Monitor de teatro (equipe suplementar PPS). Tática 3
Demanda com transporte municipal	1 usuário: transporte da zona rural (Fazendinha) até a sede do município.

Nome do Grupo	Mulheres que criam
Técnicos de Referência	Tatiane
Dias dos encontros na semana	Segunda – feira (13hs as 15hs)
Média de participantes	7 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	A partir de 18 anos
Objetivo geral do grupo	Momento de autoconhecimento, acolhimento, cuidado
Responsável	Monitora de artesanato (equipe suplementar PPS)
Demanda com transporte municipal	3 usuários: transporte das áreas rurais Jaracatiá, Fazenda Paiol e Comunidade de São José de Entre Montes.

Nome do Grupo	Alegria de Viver
Técnicos de Referência	Valmir e Fabiane
Dias dos encontros na semana	Terça – feira (8hs as 10hs)
Média de participantes	26 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	A partir de 18 anos
Objetivo geral do grupo	Momento de autoconhecimento, acolhimento, cuidado .
Responsável	Monitora de Artesanato (equipe suplementar PPS)
Demanda com transporte municipal	02 usuários: transporte da comunidade de Santana do Deserto a sede do município. 10 usuários: pessoas idosas que necessitam de transporte para participarem dos encontros

Nome do Grupo	Mulheres Sim
Técnicos de Referência	Valmir e Fabiane
Dias dos encontros na semana	Terça – feira (13hs as 15hs)
Média de participantes	34 participantes

Público Alvo / Faixa Etária	A partir de 18 anos
Objetivo geral do grupo	Momento de autoconhecimento, acolhimento, cuidado
Responsável	Monitora de Artesanato (equipe suplementar PPS)
Demanda com transporte municipal	1 usuário: Comunidade do Quilombo 7 usuários: pessoas idosas que necessitam do transporte para participarem dos encontros.

Nome do Grupo	Alegria de Viver -Noite
Técnicos de Referência	Valmir e Fabiane
Dias dos encontros na semana	Quarta-feira (18:30 às 20:30)
Média de participantes	Entre 35 a 50 participantes.
Público Alvo / Faixa Etária	Pessoas idosas e adultos
Objetivo geral do grupo	O lazer, a socialização, a estimulação dos movimentos corporais, entre outros estímulos. E a realização de dinâmica, para ser trabalhado temas importantes da vida e do convívio familiar e social.
Responsável	Profissional de Terapia Ocupacional / Monitor de (equipe suplementar PPS)
Demanda com transporte municipal	2 usuários: comunidade das Perobas 48 usuários: pessoas idosas que necessitam de transporte para participarem dos encontros.

Nome do Grupo	Grupo Mundo Encantado
Técnicos de Referência	Tatiane
Dias dos encontros na semana	Sexta – feira (8hs as 9hs e 30min.)
Média de participantes	9 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos
Objetivo geral do grupo	Aquisições previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
Responsável	Orientadora Social a Simone

Nome do Grupo	Quer ser feliz, junte-se a nós
Técnicos de Referência	Tatiane
Dias dos encontros na semana	Sexta-feira (09h às 11h).
Média de participantes	Entre 6 a 9 participantes.
Público Alvo / Faixa Etária	Maiores de 18 anos e pessoas idosas
Objetivo geral do grupo	Estimular a participação social, a socialização entre os participantes, a escuta e conversas sobre assuntos que os próprios participantes trazem e o bem-estar, e trabalhar a autonomia dos participantes.

Responsável	Profissional de Terapia Ocupacional (equipe suplementar PPS) Tática 3
--------------------	--

Nome do Grupo	Grupo Valores
Técnicos de Referencia	Tatiane
Dias dos encontros na semana	Sexta – feira (13hs as 14hs e 30min.)
Média de participantes	15 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos
Objetivo geral do grupo	Aquisições previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
Responsável	Orientadora Social a Simone

Nome do Grupo	Grupo ainda sem nome
Técnicos de Referencia	Tatiane
Dias dos encontros na semana	Sexta – feira (13hs as 15hs)
Média de participantes	4 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Adultos
Objetivo geral do grupo	Momento de autoconhecimento, acolhimento, cuidado - Plano de Reparação em Proteção Social
Responsável	Monitora de Artesanato a Rita (equipe suplementar PPS)
Demanda com transporte municipal	4 usuários: transporte da Comunidade rural do Jorge à sede do município.

Nome do Grupo	Grupo Aprendendo e Criando
Técnicos de Referencia	Tatiane
Dias dos encontros na semana	Sábado a cada 15 em 15 dias (8hs as 10hs)
Média de participantes	4 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Pessoas idosas e adultos em geral
Objetivo geral do grupo	Momento de autoconhecimento, acolhimento, cuidado - Plano de Reparação em Proteção Social
Responsável	Monitora de Artesanato (equipe suplementar PPS)

Nome do Grupo	Grupo na comunidade do Matadouro
Técnicos de Referencia	Tatiane
Dias dos encontros na semana	Sábado, de 15 em 15 dias (9hs as 11hs)
Média de participantes	De 8 a 12 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Intergeracional.
Objetivo geral do grupo	Momento de autoconhecimento, acolhimento, cuidado
Responsável	Monitora de Artesanato (equipe suplementar PPS)

Demanda por transporte	Transporte da equipe profissional até a comunidade rural onde são realizadas as atividades junto a comunidade.
-------------------------------	--

Oficinas	Saber para Fortalecer
Dias dos encontros na semana	1 encontro mensal, período da noite, na sede do CRAS
Média de participantes	De 10 a 25 participantes
Público Alvo / Faixa Etária	Intergeracional. Sem restrição de participantes por idade.
Objetivo geral do grupo	Levar informação, abordar os temas proposto com seriedade chamando atenção do público específico, acolher - Plano de Reparação em Proteção Social
Responsável	Valmir e Fabiane

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados apresentados, pode-se perceber o aumento da demanda que a política pública de assistência social recebeu e vem atendendo desde o rompimento da barragem de Fundão, donde, devido a este aumento de demandas, dentre outras variantes, foi implementado o PPS/RENOVA no município.

Como exposto no início deste documento, via PPS objetiva-se oportunizar a médio e longo prazo atividades de formação sócio-política que contribuam para o fortalecimento e organização dos sujeitos nos campos da cidadania, geração trabalho e renda, educação, saúde, assistência social e domínio das tecnologias. Objetiva-se ainda dar acento de pertença aos jovens, idosos, mulheres na construção de novas possibilidades e oportunidades.

Fato é que a assistência social no município vem realizando ações que vão ao encontro dos objetivos previstos PPS bem como no conjunto das normativas da política pública de assistência social. Pelos dados apresentados, nota-se um expressivo quantitativo de indivíduos e famílias atendidas e em atendimento, seja por meio de atendimentos individualizados (PAIF) ou via atendimentos coletivos (oficinas, SCFV, PAIF). Volume de atendimentos estes que foi possível realizar devido à suplementação da equipe e oferta de recursos financeiros externos.

Além dos dados quantitativos, vale destacar trechos da opinião técnica dos trabalhadores diretamente envolvidos na execução das atividades (equipe suplementar e equipe efetiva/concursada do município). Em anexo segue relatório na íntegra dos respectivos profissionais.

De acordo com o a profissional Frederico Contarini, profissional da área de artes cênicas, o trabalho realizado

(...) têm como método a provocação do estado de presença nos sujeitos, atualizando a percepção de mundo em direção ao aqui e ao agora, com o objetivo de promover bem-estar não somente físico, mas psicológico, além de um estado de abertura e conforto para a expressão de si e melhor estabelecimento de diálogo num sentido amplo.

Em seu relato profissional, através do trabalho realizado durante este período, observa-se junto ao grupo de adolescentes uma melhora da expressividade e da autoconfiança, da formação de opinião crítica, da observação e sensibilização do outro e da relação com a vida escolar, esta última, principalmente ao trabalho de tornar a leitura algo cotidiano ambiente de uso de drogas, o que a afastou desse contexto.

Em relação ao trabalho realizado junto ao público idoso, destaca que o trabalho é mais voltado a exercícios que estimulem motor e sensorialmente os movimentos, o olhar, o equilíbrio, além da memória de longo e curto prazo. Relata que os participantes retornam muito motivados e relatam um momento de grande importância de convivência, de bem-estar físico, de melhora da circulação e tonos, e de novas perspectivas através das interações com os profissionais.

Por fim, Frederico destaca que o tempo de convívio com o público é um fator importante, pois o conhecimento e a assimilação da particularidade de cada grupo e comunidade, social e culturalmente, melhoram a capacidade de capilarização dos serviços ofertados. Fato este que permite a detecção de possíveis problemas de ordem primária e básica evitando assim, o desenvolvimento de outras demandas de ordem de saúde e segurança públicas.

De acordo a psicóloga Tatiane Ramos o trabalho realizado por intermédio da equipe de apoio⁷ (equipe suplementar), vem “ *trazendo aos moradores do município bem-estar emocional, fortalecendo o vínculo entre eles assim também conosco profissionais, como sempre é relatado nas oficinas*”. A profissional aponta sobre a necessidade de manutenção e prorrogação do PPS, haja vista que “*é nítido, que mesmo que, com todo nosso esforço e dedicação, o tempo estimado perante o contrato, é pouco para que possamos dar continuidade de forma totalmente satisfatório a todos os moradores que ainda necessitam do nosso trabalho, e principalmente do nosso acolhimento como forma de reduzir os danos causados após o rompimento da barragem*”.

Conforme a Terapeuta Ocupacional Tássia Duarte, a terapia ocupacional (T.O) possui como elementos organizadores do processo de intervenção as atividades humanas que compõem a vida cotidiana e social. A T.O trabalha a partir das habilidades e limitações de cada pessoa, criando junto com o indivíduo novas formas de fazer o que ele quer e precisa, com a maior autonomia e independência possíveis. Conforme a profissional, durante a conversa com os grupos sobre a importância das oficinas, os participantes relataram sobre

- O sentimento de bem-estar que lhes é proporcionado;

⁷ Aqui os termos “equipe suplementar” e “equipe de apoio”, embora diferentes em sua grafia, possuem o mesmo significado: profissionais que suplementam a equipe do município, ou seja, profissionais da equipe suplementar disponibilizados via PPS/RENOVA.

- Diminuição ou o parar de usar as medicações para depressão;
- A importância do convívio que o grupo proporciona;
- A terapia realizada em grupo está sendo melhor que a realizada individual;
- Inserção social;
- Apoio no momento difícil;
- Diminuição da ansiedade;
- É um refúgio;
- Pedem espaço para conversar com os responsáveis da RENOVA e da Assistência Social, para dar opinião sobre a importância do grupo;

Por último, a profissional sinaliza que os objetivos do trabalho vêm sendo alcançados, mostrando a necessidade e a importância da continuação das oficinas terapêuticas realizadas no CRAS de Rio Doce.

De forma não diferente, corrobora-se o relato da profissional de responsável pela oficina de artesanato Rita Contarini, que aponta que o trabalho por ela realizado segue os objetivos inerentes ao SCFV que é de propiciar o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva.

A assistente social Fabiane Guimarães e o psicólogo Valmir Euzébio, informam que o trabalho foi executado dentro dos parâmetros estabelecidos pelo PPS. Discorrem que

Pensar um antes e depois dos sujeitos implicados nas ações do PAIF e SCFV, percebemos a nítida mudança de humor, interações, o relacionar, a fala entre outras características e comportamentos. (...) entendemos que todo ser humano possui potencialidades, mas para muitos, essas potencialidades necessitam de estímulos para serem utilizadas e aproveitadas. (...) através da ampliação do número de profissionais, possibilitou o movimento para que todas as transformações ocorressem, levando assim cada sujeito a estimular e usar suas potencialidades e sair da fragilidade e vulnerabilidade que muitos se encontravam. Com o quadro de profissionais maior, foi possível receber, analisar, entender e atuar de maneira mais assertiva em todas as demandas apresentadas nesse período, tanto na sede municipal quanto nas comunidades rurais.

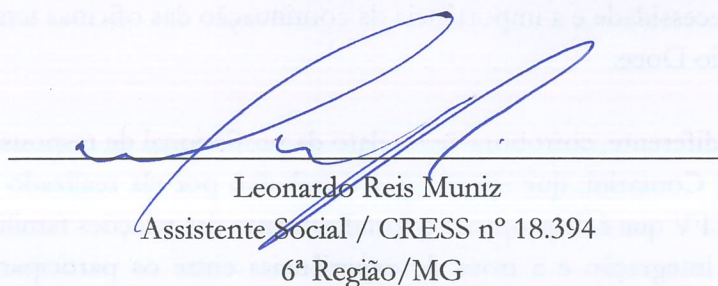
Os profissionais destacam ainda, que os trabalho realizado nas comunidades rurais era realizado com vistas a sanas demandas pontuais, cenário que foi superado, onde com a presença dos novos profissionais, o PAIF e SCFV estão constantes junto às comunidades rurais.

Assim sendo, percebe-se como a oferta dos serviços da assistência social no território de Rio Doce (urbano e rural) vem trazendo benefícios para a comunidade, de forma que a

continuidade das atividades via PPS é fundamental para a manutenção dos objetivos e benefícios alcançados.

Entende-se não ser adequado que o PPS simplesmente não seja continuado e as atividades por ele ofertado seja encerrado, pois, a demanda posta pelo rompimento da barragem de Fundão ainda “batem à porta” da política pública de assistência social do município, sendo assim, necessário a continuidade de sua continuidade como uma das formas de reparação.

Identificação e assinatura do profissional responsável



Leonardo Reis Muniz
Assistente Social / CRESS nº 18.394
6ª Região/MG

Leonardo Reis Muniz
Assistente Social
CRESS nº 18.394/6ª Região-MG

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Orgânica de Assistência Social: Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993.** Brasília: Senado Federal, 1993.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.** Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas sobre o PAIF. Volume 1.** Brasília, 2012.

BRASIL.. Ministério do Desenvolvimento Social e Comate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas sobre o PAIF. Volume 2.** Brasília, 2012a.

CFESS. **Produção de Documentos e Emissão de Opinião Técnica em Serviço Social.** Brasília: CFESS, 2010/2014. Disponível em:
<http://www.cfess.org.br/arquivos/EbookCfess-DocOpinioTecnica2022-Final.pdf>Acesso em: 09 de dezembro de 2022.

MOTA, Ana Elizabete (org.). **O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade.** São Paulo: Cortez, 2008.

SNAS / SAGI. “Relatório de Registro Mensal de Atendimentos CRAS (Agregado)”. Acesso em: 09 de dezembro de 2022:
https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/adm/preenchimento_municipio_cras_new.php?menu=cras

SAGI/CECAD:https://cecad.cidadania.gov.br/agregado/resumovariavelCecad.php?uf_ibge=31&nome_estado=MG+-+Minas+Gerais&p_ibge=3155009&nome_%E2%80%A6Acesso em: 09 de dezembro de 2022





MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



Unidade : Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
Assunto : Relatório Qualitativo do PPS
Por : Fabiane Guimarães (Assistente Social) e Valmir Euzébio da Silva
(Psicólogo)
Data : 18 de maio de 2023

I – DO PLANO

O Programa de Proteção Social em Rio Doce tem como base atuar frente os quesitos oriundos do rompimento da barragem Fundão/MG, assistindo todas as famílias vulneráveis de nosso município em decorrência de tal evento.

Para tal foram criadas estratégias de ações estruturadas em seis táticas interventivas que se iniciaram em dezembro de 2021, com a chegada dos profissionais que vieram compor o quadro profissional para a aplicação do programa.

II – DOS RESULTADOS

O PPS foi executado dentro dos parâmetros das táticas interventivas de modo prático, a fim de possibilitar a percepção das reações e demandas que fossem surgindo com o andamento do projeto. Por entender que os sujeitos são singulares e trazem consigo sua história que transforma seu contexto interrelacional, Maria da Graça M. Gonçalves diz no livro Psicologia, subjetividade e políticas públicas que:

“Ao introduzir essa noção, da dimensão subjetiva de fenômenos sociais, avançamos mais um passo, ao indicar que a subjetividade que deve ser considerada no campo das políticas públicas deve, evidentemente, referir-se ao indivíduo. Mas, deve também, considerar o coletivo, o grupo, as relações, o espaço social, enfim, também eles compostos e constituídos por subjetividades. Por isso, a relação indivíduo-sociedade é um foco importante e é tomada aqui em uma perspectiva que pretende superar a tradicional dicotomia existente nas análises dessa relação no campo da psicologia, mais especificamente da psicologia social. Essa superação começa pela concepção de indivíduo que se adota e pela consideração das implicações dessa concepção em suas aplicações a determinados campos de investigação e intervenção.” (Gonçalves, 2003 pág. 17).



MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



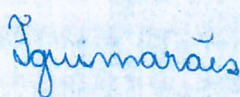
Logo, ao considerar as ações praticadas no PPS como forma de estímulo da potencialidade de cada sujeito, ampliamos a relação indivíduo sociedade, e abrimos caminho para intervenções mais bem sucedidas.

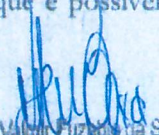
Pensar um antes e depois dos sujeitos implicados nas ações do PPS, através do PAIF e SCFV, percebemos a nítida mudança de humor, interações, o relacionar, a fala entre outras características e comportamentos. A potência em suas falas, nas atitudes, nas participações mostra que, serem reconhecidos como pessoas cujos valores ultrapassam àquele nunca percebido ampliam a cada dia as suas possibilidades.

Entendemos que todo ser humano possui potencialidades, mas para muitos, essas potencialidades necessitam de estímulos para serem utilizadas e aproveitadas. E é aqui, justamente aqui, que a aproximação dos usuários dos serviços da assistência, através da ampliação dos números de profissionais, possibilitou o movimento para que todas as transformações ocorressem, levando assim cada sujeito a estimular e usar suas potencialidades e sair da fragilidade e vulnerabilidade que muitos se encontravam.

Com o quadro de profissionais maior, foi possível receber, analisar, entender e atuar de maneira mais assertiva em todas as demandas apresentadas nesse período, tanto na sede municipal quanto nas comunidades rurais. Vale lembrar que nas comunidades rurais os serviços e as ações eram praticados de modo a suprir questões pontuais, cenário que ficou no passado com a presença constante dos profissionais do SCFV e PAIF nas comunidades.

Reproduzir em texto sentimentos de satisfação, alegria, pertença, valor, reconhecimento entre tantos outros emitidos, seria prepotência por parte destes técnicos. Mas, ao percebermos que a materialização do que preconiza, de modo geral, o SUAS¹, pode e esta sendo realizada pela nossa dedicada equipe, entendemos que é possível ofertar um serviço de qualidade.


Fabiane Guimarães
Assistente Social
CRESS nº 027908-0 Registre MG


Valmir Euzébio da Silva
Psicólogo
CRP 30455

¹ Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.



MUNICÍPIO DE RIO DOCE
ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



Referência

GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas 1. ed. - São Paulo : Cortez, 2013. -- (Coleção construindo o compromisso social da psicologia / coordenadora Ana Mercês Bahia Bock)

Guimarães

Fabiane Guimarães
Assistente Social
CRESS nº 6278/0ª Região MG

Vanir Luiz da Silva
Psicólogo
CRP 30455



MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



RELATÓRIO

Rio Doce, 23 de maio de 2023

Este relatório conjunto foi elaborado pelos profissionais contratados por meio do Plano de Reparação Social do Município de Rio Doce, para atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação através de seu órgão CRAS. Trata-se de um documento por meio do qual procura-se discriminar as ações, métodos, resultados e experiências ocorridas ao longo dos anos de 2022 e 2023 no município por uma perspectiva qualitativa e, por isso, também sensível. O texto está organizado por sessões que se referem a cada oficina ou serviço, escritas por seus respectivos monitores, as quais buscam apresentar as vivências de cada um na sua relação imediata com os usuários atendidos.

DAS OFICINAS DE ARTESANATO

De acordo com o portal do Tribunal de Justiça do Paraná, apresento aqui uma ideia a partir da qual parto para tecer minhas considerações: “O CRAS trabalha com **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** (SCFV) que é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Além disso, o SCFV fortalece as relações familiares e comunitárias e promove a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva.”¹

Diante disso posso dizer que tive um ganho favorável no desenvolvimento de minhas aulas. Pude perceber através de alguns comentários vindo dos usuários em um momento que tirei para que eles pudessem dizer o que o CRAS estaria contribuindo para com eles. Alguns disseram o seguinte:

“Vindo aqui está me ajudando muito, minha mente fica concentrada em fazer os artesanatos que até esqueço dos problemas em casa”

“Aqui está me ajudando a conviver melhor com as pessoas; fazendo artesanato me ajuda a concentrar mais nas coisas que preciso realizar no meu dia a dia”

“Aqui no CRAS aprendo a criar coisas novas, com isso posso ensinar tudo que aprendo a meus filhos e netos e com isso passo mais tempo com eles”

“Está me ajudando na minha coordenação motora; Indo no CRAS me ajuda a ter companheirismo pois ajudamos as colegas que ficam atrasada”

“Tudo que aprendo aqui faço em casa e ensino pra minhas amigas”

“No CRAS esqueço de todos meus problemas, minha cabeça fica tranquila com isso consigo lidar melhor com eles”

“Estar aqui no CRAS está me ajudando a aprender coisas pra eu vender e ganhar meu dinheirinho”

¹ Fonte: <https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Servico-de-Convivencia-e-Fortalecimento-de-Vinculos-SCFV>



MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



Diante desses relatos, acredito que, em minhas oficinas, juntamente com os demais companheiros de trabalho e com os técnicos que são bem presentes conosco, está sendo cumprido nossa meta ou seja o SCFV está sendo aplicado. Pois o meu papel como oficineira de artesanato, além de despertar a criatividade e o talento para a arte, também conscientiza sobre o respeito ao próximo, o trabalho em equipe, a disciplina e a organização, e principalmente a possibilidade de geração de renda na área do artesanato.

Rita de Fátima Contarini

Rita Contarini

Monitora de Artesanato

DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Prezados, venho, por meio deste, relatar sobre a atual e extrema necessidade da continuidade da equipe de apoio contratados pela RENOVA no município de Rio Doce.

Meu Nome é Tatiane, sou psicóloga, minha atuação no CRAS é como técnica social, função na qual são realizadas diversas atividades: Atendimento aos moradores do município da área urbana e rural; realização de oficinas temáticas na zona rural e, quando necessário, também dentro da área urbana; escuta empática dos indivíduos com objetivo de acolhê-lo no atendimento, visando diminuir aquilo que no momento esteja lhe causando algum incomodo. É perceptível, diante da nossa avaliação profissional e de relatos dos atendidos, os danos causados pelo rompimento da barragem. Com a chegada da equipe de apoio, além de dar um suporte a equipe efetiva, foi possível realizar diversas atividades que vêm aos poucos modificando e amenizando os danos causados aos moradores.

Com as oficinas temáticas nas comunidades rurais, é visível a efetivação da participação de todos, a necessidade de que seja levado até eles o acesso a informações, visto que, todas as comunidades ainda apresentam uma falta de conhecimento em assuntos os quais lhes impedem de ter acesso aos seus próprios direitos, e que muitas das vezes, sequer sabem que são sujeitos de direitos como acesso a saúde, escola, esporte, lazer, oportunidades de participação em oficinas geradoras de renda e desenvolvimento social.

Além do acesso à informação, a direitos, as oficinas praticadas pelos profissionais de apoio, vem trazendo aos moradores do município bem-estar emocional, fortalecendo o vínculo entre eles assim também conosco profissionais, como sempre é relatado nas oficinas:

“quandó estou aqui, eu me sinto muito melhor, tomara que vocês venham sempre”;

“(pessoa que vivencia violência contra mulher) eu não sei o que seria da minha vida sem vocês”;



MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

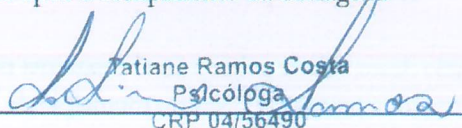
Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



“Sempre que vocês vêm na comunidade, traz um aprendizado para nós, coisas que a gente nunca imaginou”;

“A melhor coisa que a RENOVA fez foi ter trago vocês para nossa cidade, hoje temos muitas coisas para ocupar a mente, esquecer um pouco dos nossos problemas e poder compartilhar com alguém quando não estou bem, ou quando estou com algum problema”;

São muitos os relatos positivos sobre a atuação da equipe de apoio, por isso, percebe-se a necessidade de que o trabalho tenha mais um prazo de continuação, pois é nítido, que mesmo que, com todo nosso esforço e dedicação, o tempo estimado perante o contrato, é pouco para que possamos dar continuidade de forma totalmente satisfatório a todos os moradores que ainda necessitam do nosso trabalho, e principalmente do nosso acolhimento como forma de reduzir os danos causados após o rompimento da barragem.


Tatiane Ramos Costa
Psicóloga
CRP 04/56490
Tatiane Ramos
Psicóloga

DA TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional tem como elementos organizadores do processo de intervenção as atividades humanas que compõem a vida cotidiana e social. Ela trabalha a partir das habilidades e limitações de cada pessoa, criando junto com o indivíduo novas formas de fazer o que ele quer e precisa, com a maior autonomia e independência possíveis.

A T.O. atua intervindo em áreas da saúde, da assistência social, da educação, do meio ambiente, da arte e da cultura. Com o objetivo de promover a independência dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades que vivenciam rompimento de vínculos, justificando assim a atuação deste profissional na esfera da Assistência Social.

O terapeuta ocupacional realiza Oficina Terapêutica com o intuito de fortalecer a socialização, promover a saúde mental, estimular o cognitivo e a coordenação motora, entre outros. Durante as oficinas os usuários manipulam objetos, de recursos artísticos, artesanais, dinâmicas de grupo, jogos, teatros, com o intuito de trabalhar seus conteúdos emocionais e físicos, dando abertura para a reflexão, aprendizado, empatia e sempre escutando a fala do usuário e o acolhendo.

Durante a conversa com os grupos sobre a importância das oficinas, os participantes relataram sobre:

- Sentimento de bem-estar;
- Diminuição ou o parar de usar as medicações para depressão;

Tatiane Duarte

Registros Diversos
nº 410034-TC
Terapia Ocupacional



MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



- A importância do convívio que o grupo proporciona;
- Sentimento de mente limpa;
- A terapia realizada em grupo está sendo melhor que a realizada individual;
- Inserção social;
- Apoio no momento difícil;
- Falam da importância deste serviço para a população, pois as pessoas da cidade precisam;
- Diminuição da ansiedade;
- Proporciona abertura para a conversa;
- É um refúgio;
- Pedem espaço para conversar com os responsáveis da RENOVA e da Assistência Social, para dar opinião sobre a importância do grupo;
- Pedem um lugar adequado para as oficinas (explico que será construído);
- Pedem passeios (explico sobre o procedimento para irmos e que já estamos providenciando).

Diante do exposto conclui-se que o objetivo do trabalho está sendo alcançado, mostrando a necessidade e a importância da continuação das oficinas terapêuticas realizadas no CRAS de Rio Doce.

Tássia Fernandes Duarte Moniz

Tássia Duarte
Terapeuta Ocupacional

regundes Duarte Moniz
Rio 4/10034-TC
Terapeuta Ocupacional

DAS OFICINAS DE TEATRO

O teatro como atividade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pode ser visto como uma ferramenta pela qual propiciamos experiências de autoconhecimento, autodescobertas e expressividade de si para os participantes. Essas experiências são oferecidas através de exercícios técnicos do teatro, principalmente expressão corporal e vocal e improvisação a partir de situações, além de dramaturgia, textos e poesia em situações pontuais. Os encontros com os públicos atendidos têm como método a provocação do estado de presença nos sujeitos, atualizando a percepção de mundo em direção ao aqui e ao agora, com o objetivo de promover bem-estar não somente físico, mas psicológico, além de um estado de abertura e conforto para a expressão de si e melhor estabelecimento de diálogo num sentido amplo.



MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



Nessa perspectiva, as oficinas com os grupos se desenvolvem tanto de forma fixa e semanal quanto por demandas pontuais, como intervenções em outras oficinas, visita a comunidades rurais e, mais raramente, ações de intervenção urbana relacionada a campanhas de saúde e violência pública. Ao longo dos últimos doze meses o trabalho foi se transformando e se adaptando tanto a diversos públicos quanto a diversos espaços. A seguir relatarei brevemente como cada eixo se desenvolve e alguns resultados e experiências que pude observar, o que será dividido em três partes.

Com os grupos de adolescentes, os encontros iniciais tiveram início por uma perspectiva técnica e, nessas práticas, é possível perceber problemas de convivência e sociabilidade que deveriam ser trabalhados em seguida. Os conflitos subjetivos e sociais dos jovens fazem com que cada encontro seja marcado por uma particularidade: a necessidade de abordar um tema, de mudar planejamentos, de dar espaço para a reflexão ou mesmo para estimular a leitura. Os seus comportamentos, observados em seu processo ao longo do tempo, permitem perceber uma melhora da expressividade e da autoconfiança, da formação de opinião crítica, da observação e sensibilização do outro e da relação com a vida escolar, esta última, principalmente ao trabalho de tornar a leitura algo cotidiano. Com eles, também é observável o resultado do incentivo ao estudo tanto escolar quanto técnico e científico. Houve um encontro foi perguntando quantos ali sabiam usar computadores e programas básicos de edição de textos e planilhas e nenhum se manifestou. Depois de uma orientação sobre caminhos possíveis de profissões, trabalhos e carreiras, até agora, ao menos quatro participantes já se matricularam em cursos profissionalizantes de informática na cidade de Ponte Nova. É interessante notar que uma dessas participantes que se matriculou estava em um contexto de iniciação no ambiente de uso de drogas, o que a afastou desse contexto. Outro ponto importante que o serviço se propõe a oferecer é uma orientação para a melhora da autoestima principalmente daqueles com sintomas depressivos e de ansiedade, que relaram encontrar refúgio, bem-estar e estado de conforto, o que os auxilia nas terapias e tratamentos psicológicos. Devido a tantas interferências da vivência pessoal dos participantes e a tantas diferenças entre cada encontro, há pouco interesse pela maioria deles na montagem de cenas para apresentações, embora essas tentativas aconteçam. Vale lembrar que o teatro enquanto obra de arte destinada a apresentações possui um rigor de montagem que dá pouco espaço para questões subjetivas e, devido a isso, não é uma meta do trabalho (embora haja espaço e incentivo para que isso aconteça, já que permitiria chegar a outros limites. A respeito disso, encontro ainda barreira no interesse por algo que exija compromisso de grupo e trabalho em casa).

Com o público idoso (principalmente no grupo Alegria de Viver) o trabalho é mais voltado a exercícios que estimulem motor e sensorialmente os movimentos, o olhar, o equilíbrio, além da memória de longo e curto prazo. Trata-se de um trabalho sensível que se preocupa em reafirmar através destes meios a importância tanto de estar vivo quanto daquilo que se viveu, além das marcas que se carrega em suas mais diversas formas. Ao longo de 2022 os encontros aconteciam no antigo prédio e, atualmente na nova oficina, onde há um espaço mais adequado para provocar movimentação e proposições que envolvem não só



MUNICÍPIO DE RIO DOCE

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



alongamentos, como também jogos com o espaço e o tempo, o ritmo e a ampliação da percepção do espaço. A oficina de teatro acontece atualmente no atendimento noturno, pois o espaço do múltiplo uso não só é ideal para a proposição de maiores movimentos e jogos teatrais quanto a proposta do encontro é mais adequada, pois é um dia de dança. Nesse sentido, atualmente nos debruçamos no treinamento da coordenação motora da expressão corporal, respiração adequada e aquecimento físico, além de perpassar a criação de imagens e abstração do pensamento. Os participantes retornam muito motivados e relatam um momento de grande importância de convivência, de bem-estar físico, de melhora da circulação e tons, e de novas perspectivas através das interações com os profissionais.

Por fim, nas comunidades rurais os encontros colocam em primeiro plano a interação entre diversos grupos etários, a diferença geracional, de valores e de perspectivas de mundo. As práticas são organizadas em oficinas temáticas ou não-temáticas, que tentam integrar essas perspectivas culturais por meio da assimilação do outro de forma humana, não-violenta e respeitosa. Parte do trabalho desenvolvido se assemelha ao relatado sobre os idosos, se diferenciando na medida em que canaliza as energias para determinado tema, buscando o debate, improvisação, o riso, a descontração e a humanização da percepção das diferenças. Nos encontros são trabalhados temas sociais de forma transversal, como a violência doméstica, a promoção da igualdade de gênero, o racismo e a violência por orientação sexual. De forma geral é interessante observar que a comunidade se apresenta, na grande maioria das vezes, atualizada sobre esses debates, ou seja, já desenvolvidos em alguma medida. Isso permite aos profissionais o direcionamento para detalhes mais imperceptíveis por onde as violências e os preconceitos se nos escapam em ações cotidianas. De todas as maneiras, todo o escopo da presença, da descontração para o relaxamento e o conforto fazem parte das práticas.

Por último, é importante notar que o tempo de convívio com o público é um fator importante, pois o conhecimento e a assimilação da particularidade de cada grupo e comunidade, social e culturalmente, melhoram a capacidade de capilarização dos serviços ofertados. O que permite a detecção de possíveis problemas de ordem primária e básica e evita, assim, o desenvolvimento de outras demandas de ordem de saúde e segurança públicas.

Frederico Contarini
Monitor de Teatro